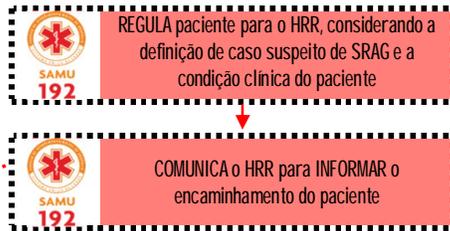


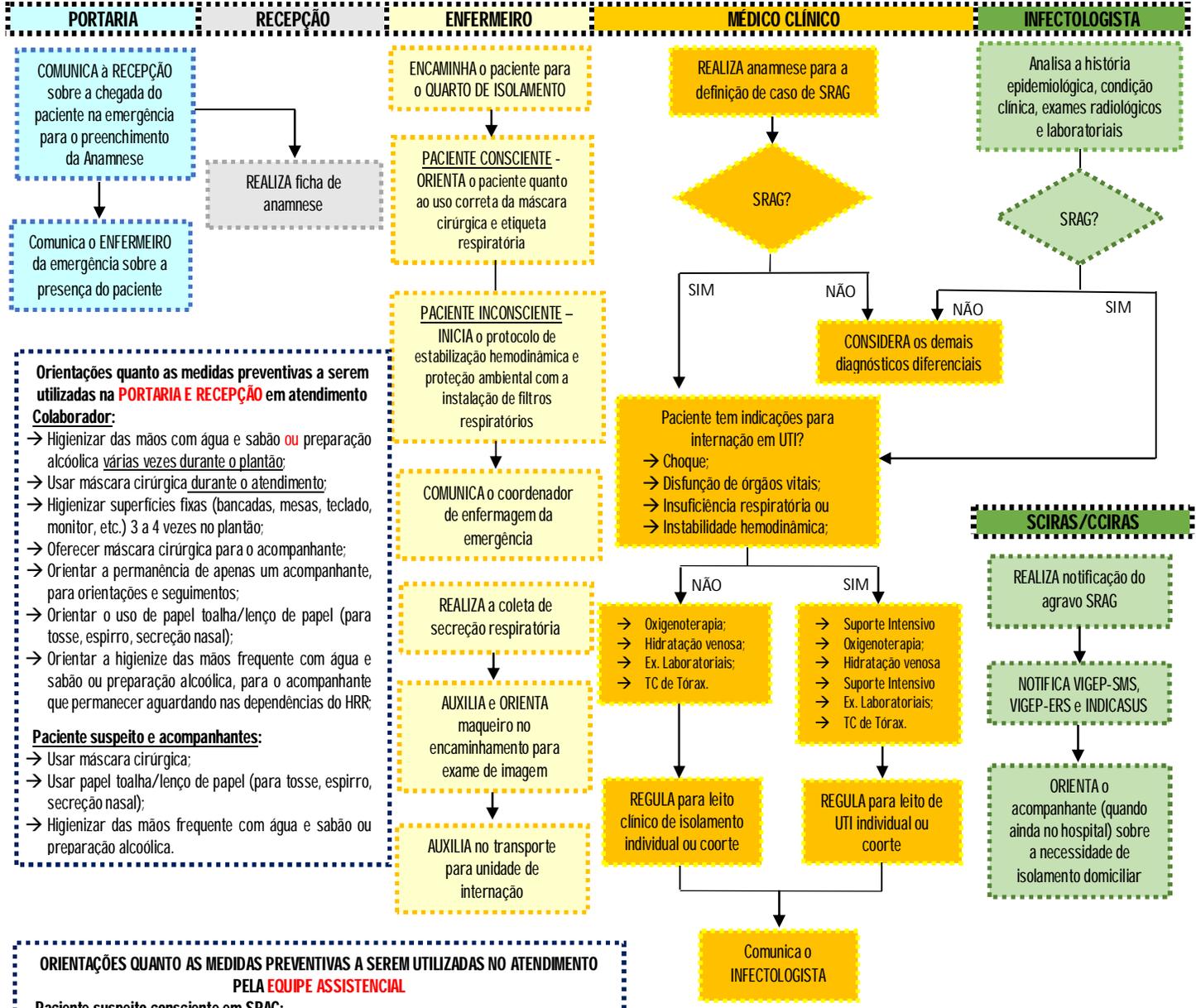
FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA SRAG – DEMANDA ESPONTÂNEA (SAMU)



DEFINIÇÃO DE CASO SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)
 Indivíduo com SG¹, que apresente DISPNEIA/DESCONFORTO RESPIRATÓRIO ou PRESSÃO PERSISTENTE no TÓRAX ou SATURACÃO DE O₂ MENOR que 95% em ar ambiente ou COLORAÇÃO AZULADA DOS LÁBIOS OU ROSTO.
 MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo SARS-CoV-19, 03/04/2020.

(66)98437-7415

CHEGADA DO PACIENTE NO HRR



Orientações quanto as medidas preventivas a serem utilizadas na PORTARIA E RECEPÇÃO em atendimento Colaborador:

- Higienizar das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica várias vezes durante o plantão;
- Usar máscara cirúrgica durante o atendimento;
- Higienizar superfícies fixas (bancadas, mesas, teclado, monitor, etc.) 3 a 4 vezes no plantão;
- Oferecer máscara cirúrgica para o acompanhante;
- Orientar a permanência de apenas um acompanhante, para orientações e seguimentos;
- Orientar o uso de papel toalha/lenço de papel (para tosse, espirro, secreção nasal);
- Orientar a higienize das mãos frequente com água e sabão ou preparação alcoólica, para o acompanhante que permanecer aguardando nas dependências do HRR;

Paciente suspeito e acompanhantes:

- Usar máscara cirúrgica;
- Usar papel toalha/lenço de papel (para tosse, espirro, secreção nasal);
- Higienizar das mãos frequente com água e sabão ou preparação alcoólica.

ORIENTAÇÕES QUANTO AS MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM UTILIZADAS NO ATENDIMENTO PELA EQUIPE ASSISTENCIAL

Paciente suspeito consciente em SRAG:

- Instalar suporte ventilatório, preferencialmente, cateter nasal e máscara com reservatório de O₂;
- Orientar o paciente a adotar as medidas de higiene/etiqueta da tosse: se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou lenço de papel e utilizar lenço de papel descartável;

Paciente suspeito inconsciente em SRAG:

- Conectar o paciente ao ventilador mecânico onde já esteja instalado no circuito respiratório (no ramo expiratório) filtro HEPA, bem como sistema de aspiração fechado (*trach-care*);

Colaboradores:

- Garantir o isolamento rápido do paciente;
- Higienizar das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica, considerando os 5 momentos de indicações (POT.SCIRAS.12; POT.SCIRAS.13);
- Realizar paramentação: COLOCAR ROUPA PRIVATIVA, GORRO, AVENTAL IMPERMEÁVEL DESCARTÁVEL, MÁSCARA CIRÚRGICA ou MÁSCARA FACIAL DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (PFF 2) de acordo com a necessidade/risco, ÓCULOS DE PROTEÇÃO, PROTETOR FACIAL, LUVA ESTÉRIL E LUVA DE PROCEDIMENTO (PPT.SCIRAS.25; PPT.SCIRAS.26);

¹ DEFINIÇÃO DE CASO SÍNDROME GRIPAL (SG)

Indivíduo com QUADRO RESPIRATÓRIO AGUDO, caracterizado por SENSAÇÃO FEBRIL ou FEBRE¹ mesmo que relatada, acompanhada de TOSSE ou DOR DE GARGANTA ou CORIZA ou DIFICULDADE RESPIRATÓRIA;

EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência

MS. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo SARS-CoV-19, 03/04/2020.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA SRAG – DEMANDA REGULADA (MA CENTRAL DE REGULAÇÃO)

